Levantamento Etnobotânico de Espécies Coletadas em 12 Municípios da Região do Cariri Cearense

Danúbio Lopes da Silva^{1*}, Daniela Valdevino Lima², Maria Arlene Pessoa da Silva³

- 1. Estudante de IC da Universidade Regional do Cariri URCA, Crato/CE; *danubio_ls@hotmail.com
- 2. Graduada em Ciências Biológicas, Universidade Regional do Cariri URCA, Crato/CE
- 3. Professor (a) do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Regional do Cariri URCA, Crato/ CE.

Palavras Chave: Etnobotânica, Espécies vegetais, Categorias de uso

Introdução

A etnobotânica tem por objeto de estudo a analise e a interpretação histórica das formas de uso das espécies vegetais pelo homem, além das diferentes formas de interação entre as distintas comunidades e a vegetação. Esta ligação tem ocorrido desde que o homem iniciou o uso dos vegetais, para satisfazer suas necessidades básicas de alimentação, abrigo, medicação, combustível, ornamentação e outras. Com a presente pesquisa objetivou-se analisar as diferentes formas de uso e os aspectos químicos de espécies vegetais coletadas em 12 municípios do cariri cearense.

Resultados e Discussão

Foram realizadas coletas nos municípios de: Abaiara, Araripe, Barbalha, Brejo Santo, Farias Brito, Milagres, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Santana do Cariri, Várzea Alegre.

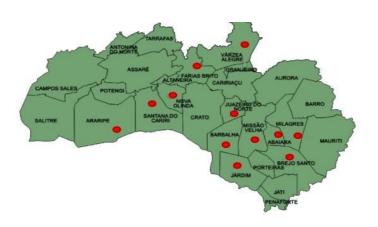


FIGURA 1: Mapa representativo da região Sul-Caririense evidenciando com pontos vermelhos os 12 municípios onde foram realizadas as coletas.

Fonte: Adaptado de IPECE (2009).

Nesse trabalho foram registradas 151 espécies pertencentes a 102 gêneros e 43 famílias. As Famílias mais representativas em número de espécies foram: Fabaceae (40), Malvaceae (16), Euphorbiaceae (10) Boraginaceae (8) e Asteraceae (7).

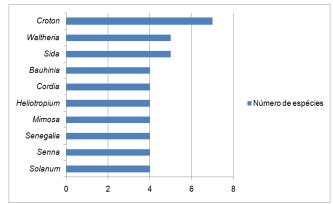


FIGURA 2: Representação gráfica dos gêneros mais representativos por número de espécies.

As categorias de uso mais representativas foram: medicinal (50 sp), madeireira (8 sp), ornamental (5 sp), tóxica (4 sp), industrial e alimentícia (2 sp). A folha foi à parte mais utilizada (39 sp) seguido por caule e raiz (19 sp), flor (11 sp), fruto (6 sp), planta inteira (6 sp), semente e casca (5 sp). A grande maioria das espécies possui flavonóides (20 sp), alcalóides (15 sp) e terpenóides (7 sp) em sua composição química.

Conclusões

A despeito da importância das pesquisas em etnobotânica, na atualidade estas ainda são incipientes, havendo necessidade de estudos mais aprofundados abrangendo a composição química das espécies referidas.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão da bolsa.

Ao Herbário Caririense Dárdano de Andrade-Lima-HCDAL.

A Universidade Regional do Cariri (URCA)

IPECE. Ceará em Números. Governo do Estado do Ceará. 2009. 233p.